

INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE OS APARELHOS DE SOM

Vitrola: Toca-discos, radiola, vitrola ou gira-discos é um aparelho de som eletrônico usado para tocar discos de vinil.

Em 1920, a empresa Victor Talking Machine cria o gira-discos (vitrola), que é uma evolução do gramofone, e que passa a rodar os vinis em uma velocidade constante de 78 rpm, movida a motor. O gira-discos, também possui um braço com uma agulha na ponta que transmite as vibrações e as transforma em impulsos elétricos, que viram música.

Os vinis e o gira-discos se tornaram um sucesso com a indústria fonográfica. Os vinis dominaram o mercado até 1982, quando surgem os cd's lançados pela Sony e pela Philips.

No auge do LP (Long Play) vários fabricantes colocaram no mercado muitos modelos, alguns bem simples, sem recursos e outros muito sofisticados, com variados recursos para audição de alta fidelidade

(Fonte: Disponível em: <http://www.topuse.com.br/conheca-os-primeiros-passos-da-industria-fonografica/>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)

Rádio: O rádio é a união de três tecnologias: a telegrafia, o telefone sem fio e as ondas de transmissão.

A primeira transmissão de rádio foi um evento esportivo e ocorreu durante a regata de Kingstown para o jornal de Dublin.

A invenção, porém, ainda não tinha o formato como conhecemos hoje porque transmitia somente sinais. A transmissão de voz só ocorreu em 1921 e foi introduzida às ondas curtas em 1922.

O rádio chegou no Brasil em 1923 e teve até um dia especial: 23 de setembro, quando é comemorado o nascimento do carioca Edgard Roquette Pinto (1884-1954).

A primeira transmissão ocorreu durante a Exposição do Centenário da Independência, quando empresários norte-americanos instalaram uma estação no Corcovado.

Na ocasião, os ouvintes acompanharam a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes e o pronunciamento do então presidente Epitácio Pessoa.

(Fonte: Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-do-radio/>. Acesso em 21 de outubro de 2018.)

Toca-fitas cassete (fita K7): Toca-fitas ou Leitor de cassetes é o aparelho eletro-eletrônico que decodifica as informações armazenadas em fitas magnéticas, e as transforma em som.

A fita magnética é inserida no compartimento apropriado, onde é posta em contato com uma cabeça magnética, que capta as variações do campo magnético que fôra previamente impresso sobre a fita. Um circuito eletrônico amplifica o sinal obtido e o aplica sobre um ou dois alto-falantes, que completam a transformação da informação em som.

Com a miniaturização e o barateamento, o toca-fitas tornou-se um acessório comum em veículos automotores, e foi incorporado ao walkman. Como objeto de consumo de massas, o toca-fitas é considerado obsoleto, tendo sido substituído por outras mídias mais versáteis, mais duráveis e mais eficientes. Contudo, o mesmo princípio

ainda é bastante aplicado para backup de grande volume de dados, nos sistemas de fita magnética.

(Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Toca-fitas>. Acesso 21 de outubro de 2018).

Apesar da baixa qualidade sonora, geralmente com 60 minutos de duração (já existiram versões de 45 e 90 minutos), o lançamento das fitas cassetes foi uma grande revolução, por difundir a possibilidade de gravar e reproduzir som. O vinil era mais caro, além de mais difícil de transportar e tocar e principalmente para gravar. Por isso mesmo, as fitas cassetes nos deram mais liberdade para sair por aí e ouvir nossas canções favoritas onde bem entendêssemos. E apesar dos primeiros gravadores com áudio da Phillips já serem portáteis, foi a Sony, com sua invenção do "Walkman", no final dos anos 70, que mais contribuiu para essa explosão do som individual.

(Fonte:

http://obviousmag.org/archives/2011/10/lado_b_a_historia_das_fitcas-cassetes.html#ixzz5doKNKyVs.

Acesso 21 de outubro de 2018).